



ATIVIDADES E CONTAS 2024

O Clube de Lisboa foi criado em dezembro de 2016.
É uma Associação privada com fins não lucrativos
e é reconhecida pelo Camões I.P. como uma Organização
Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD),
com estatuto de utilidade pública.

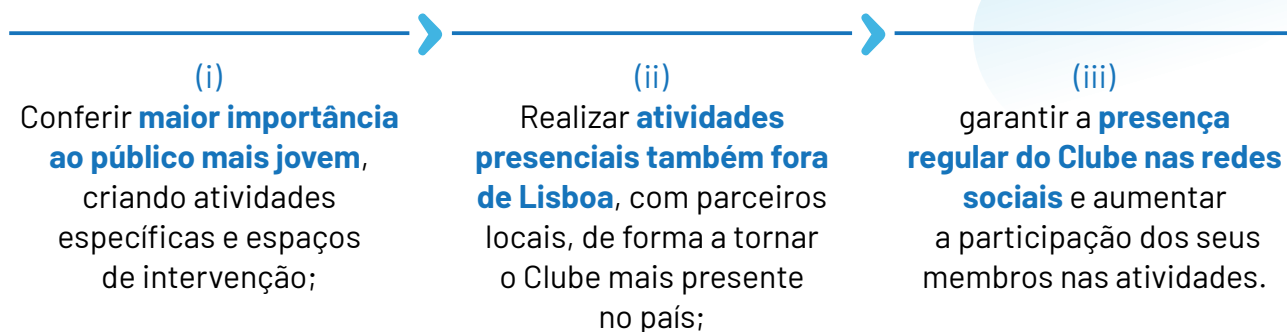
O Clube de Lisboa tem membros individuais e coletivos
que partilham a visão de Lisboa como cidade global
e como espaço de reflexão e debate sobre temas
relevantes da agenda internacional, incluindo
o desenvolvimento sustentável, a globalização e a
segurança e com particular atenção aos desafios para
o futuro e o papel de Portugal na Europa e no mundo.



O CLUBE DE LISBOA EM 2024

O Clube de Lisboa continuou, em 2024, a promover a reflexão e debate sobre temas relevantes da agenda internacional e desafios globais que afetam a nossa vida em sociedade e que impactam sobre a sustentabilidade do planeta.

As atividades realizadas pelo Clube em 2024 incorporaram alguns objetivos específicos, designadamente:



Em 2024, realizámos dezenas de debates, com oradores e participantes de todo o mundo, e elaborámos publicações com os resultados dos processos de reflexão e debate prosseguidos. Iniciámos uma nova parceria para aprofundar a reflexão sobre a instrumentalização da religião para justificar a violência no continente africano. Reforçámos a intervenção do Clube no âmbito da educação para o desenvolvimento e cooperação internacional, tendo concluído, neste âmbito, o projeto “Human” e iniciado o projeto “Desafios Globais para o Desenvolvimento”.

As Conferências de Lisboa assinalaram dez anos de existência em 2024, um marco importante de longevidade, resiliência e empenho de um conjunto de entidades que têm colaborado para promover um debate multidimensional, diversificado e aberto sobre temas fraturantes da agenda internacional. Na sua 6ª edição, realizada em outubro de 2024, contribuimos para projetar ainda mais a capital como espaço privilegiado de reflexão, diálogo e intervenção sobre os desafios globais.

Ao longo deste ano, aprofundámos a ligação com membros do Clube, que beneficiam e contribuem ativamente para o sucesso das nossas iniciativas.

A maioria das atividades do Clube são realizadas em parceria e contam com o apoio de um conjunto diverso de entidades, sem o qual não seria possível prosseguir a nossa ação. Expressamos um agradecimento particular à Câmara Municipal de Lisboa.

ATIVIDADES EM 2024





CONFERÊNCIAS DE LISBOA

REALIZAMOS AS CONFERÊNCIAS DE LISBOA, UM EVENTO BIENAL, CENTRADO NO DEBATE SOBRE OS DESAFIOS GLOBAIS.

A **6ª Conferência de Lisboa** decorreu nos dias 10 e 11 de Outubro de 2024, na **Fundação Calouste Gulbenkian**. Durante dois dias, **30 oradores nacionais e internacionais** debateram as perspetivas e desafios do nosso Mundo Dividido.

A Conferência centrou-se no **debate dos desafios e perigos que enfrentamos num mundo dividido**, em que o multilateralismo e a globalização estão a perder terreno para os jogos de poder, o protecionismo e o regionalismo, num contexto de ameaças existenciais que vão das alterações climáticas ao rearmamento. Estas dinâmicas ocorrem em paralelo com

os avanços em vários domínios, desde as constantes inovações digitais até aos desenvolvimentos revolucionários da medicina. Os cenários e narrativas atuais revelam uma rivalidade crescente entre as grandes potências, com o acentuar da multipolaridade e um maior grau de divisão e conflito. A Conferência realizou-se, pois, em tempos particularmente incertos e num momento crucial da conjuntura internacional, imediatamente antes das eleições nos EUA, da COP 29 em Baku e da Cimeira do G20 no Brasil. Neste contexto, não só refletiu sobre os desafios existentes, como também analisou as perspetivas futuras e as possíveis respostas às tendências atuais.



2 DIAS  **6 SESSÕES**
DE DEBATES

 **30**
ORADORES

 **468**
PARTICIPANTES
PRESENCIAIS

O **programa** incluiu **4 painéis e 2 "talks"**, em que participaram **oradores de várias origens e áreas de especialização**, incluindo investigadores, jornalistas, responsáveis políticos e decisores, de universidades/academia, organismos governamentais, organizações não-governamentais e meios de comunicação social. Geograficamente, incluiu oradores de África (Norte de África e África Subsariana), Ásia, Europa, América Latina e América do Norte. Foi assegurado o equilíbrio entre os géneros. A Conferência contou ainda com **oradores institucionais de alto nível, destacando-se a mensagem direta do Presidente da República para a sessão de abertura e a participação do Presidente**

da Câmara Municipal de Lisboa no encerramento. Como habitualmente, as Conferências de Lisboa realizaram ainda um jantar para convidados e membros do Clube de Lisboa.

A conferência realizou-se presencialmente e conseguiu mobilizar um número considerável de participantes, que colaboraram ativamente em todos os painéis com perguntas e comentários. Foi elaborado um registo gráfico (graphic recording) de todas as sessões, produzindo representações visuais dos conteúdos dos debates, e os vídeos editados de toda a conferência estão disponíveis no **Youtube do Clube de Lisboa**.

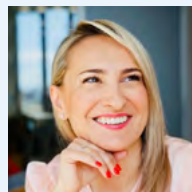
Durante a Conferência, foram realizadas 22 flash interviews com os oradores, que foram divulgadas nas redes sociais do Clube e dos seus parceiros. A agência portuguesa de notícias – LUSA – publicou várias notícias sobre os debates e assuntos abordados, replicadas por diversos meios de comunicação, e realizaram-se diretos e entrevistas pelos canais de televisão. Entrevistas com vários oradores foram também publicadas pelos órgãos de informação escrita.

Foi elaborada uma **publicação-síntese dos debates**. O contributo para a produção de conhecimento e reflexão sobre estas questões importantes para o futuro da humanidade continuará a ser reforçado, com a publicação, em 2025, de um livro da conferência com todos os conteúdos relevantes (em português e inglês), em formato eletrónico e em papel.

É importante salientar o trabalho de uma equipa dedicada que assegurou toda a logística da conferência, incluindo o registo dos participantes, o apoio permanente aos oradores, a tradução simultânea dos debates e a distribuição das publicações.

A 6ª Conferência foi organizada com o Alto Patrocínio do Presidente da República e contou com a cooperação da Embaixada do Japão em Portugal. Teve como parceiros institucionais a Fundação Calouste Gulbenkian, o Instituto Diplomático e a Universidade Autónoma de Lisboa. Contou ainda com o Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da UALMEDIA.

FLASH INTERVIEWS



Bianca Dragomir cita os principais obstáculos a uma transição verde equitativa na Europa, em particular na indústria.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/424153990717371/>



Tsutomu Sato refere como a transição verde está relacionada com a segurança económica, especialmente na Ásia.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/3923991707836874/>



Shivshankar Menon refere quem são os principais vencedores e perdedores nos processos de globalização.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/1722867715145711/>



Kathy Peach explica como a inovação fornece soluções para um desenvolvimento mais equitativo e sustentável, especialmente nos países mais pobres.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/1695417264386161/>



Karim el Aynaoui indica os principais desafios relacionados com o emprego e o mercado de trabalho nos países africanos.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/873825971532926/>



Walter Russell Mead analisa o que vai mudar na política externa dos EUA no futuro próximo, tendo em conta as próximas eleições.

<https://www.facebook.com/cluboflisbon/videos/1265738161009257/>



VÍDEO DE APRESENTAÇÃO



VÍDEOS DA CONFERÊNCIA



PUBLICAÇÃO SÍNTESE

As Conferências de Lisboa foram, desde 2014, uma iniciativa de seis membros fundadores: Câmara Municipal de Lisboa, IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor, CCIP – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa, SOFID – Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento e UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.

Desde a edição de 2018 são organizadas pelo Clube de Lisboa.



LISBON TALKS E LISBON SPEED TALKS

ORGANIZAMOS SESSÕES DE DEBATE COM ENFOQUE EM ASSUNTOS RELEVANTES DA ATUALIDADE INTERNACIONAL: AS LISBON TALKS, VIA DE REGRA PRESENCIAIS, E AS LISBON SPEED TALKS, EM FORMATO ONLINE E TRANSMISSÃO PELAS REDES SOCIAIS.

LISBON SPEED TALKS



13 DEBATES
"ÁFRICA EM PERSPETIVA"



28
SESSÕES
ONLINE



52 MIL
VISUALIZAÇÕES
NAS REDES SOCIAIS



As Lisbon Speed Talks, de formato curto (30 a 40 minutos), são transmitidas em direto no canal de Youtube do Clube de Lisboa, no Facebook e no LinkedIn, sendo também disponibilizadas em podcast. Contam com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e do Instituto Marquês de Valle Flôr.

Em 2024, foram realizadas 28 Talks online. Neste âmbito, foi organizado um ciclo especial de Lisbon Speed Talks dedicadas ao continente africano – “África em Perspetiva”, com 13 debates realizados em 2024, e um ciclo de Lisbon Speed Talks do projeto Human, com 8 debates em 2024.

JANEIRO

5

CENÁRIOS POLÍTICOS EM TAIWAN

Raquel Vaz Pinto e Luis Tomé

11

MUDANÇAS POLÍTICAS NA ARGENTINA

Andrés Malamud e Alberto Laplaine Guimarães

17

O FUTURO DO EMPREGO

Diogo Alves e Luís Pais Antunes

31

A NOVA PARTILHA DE ÁFRICA

Fernando Jorge Cardoso e Cristina Peres

FEVEREIRO

7

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: SUSTENTABILIDADE E COMPORTAMENTOS

Joana Guerra Tadeu e Manuel Correia

15

A ARTE É POLÍTICA

Nú Barreto e Cristina Peres

21

DEMOGRAFIA, SEGURANÇA E DEFESA

Teresa Ferreira Rodrigues e João Vieira Borges

27

FINANCIAMENTO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Nuno Fernandes e Cristina Casalinho

MARÇO



TEMPESTADE NO SAHEL

Luís Bernardino e Cristina Peres



A PRIVACIDADE NO DIGITAL: RISCOS, PRECAUÇÕES E REGULAMENTAÇÃO

José Pedro Paiva e Lino Santos



A NATO E A SEGURANÇA E DEFESA EUROPEIAS

Pedro Costa Pereira e Henrique Burnay



DEMOCRATIZAÇÃO DO ESPAÇO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

António Beja Eugénio e Luís Valença Pinto

ABRIL



MISSÃO DJIBUTI - DACAR

Manuel João Ramos e Cristina Peres



A CIDADANIA GLOBAL E A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Mónica Silva, Ana Castanheira e Carolina Pereira



RIGHT WING SURGE IN GERMANY IN VIEW OF THE EUROPEAN ELECTIONS

Phillipp Sälhoff e Cristina Peres

MAIO



SAÚDE GLOBAL: O QUE SE PODE FAZER PARA PREVENIR NOVAS PANDEMIAS

Jorge Varandas e Francisco Pego



MOÇAMBIQUE: "HORA DE AGIR" IVONE

Soares e Cristina Peres

JUNHO



UNIÃO EUROPEIA: CENÁRIOS POLÍTICOS DAS ELEIÇÕES AO PARLAMENTO EUROPEU

Paulo Sande e Mariana Tavares



POLÍTICA EXTERNA DE ANGOLA

Domingos da Cruz e Cristina Peres

JULHO



MEIOS DE MOBILIZAÇÃO CÍVICA DOS JOVENS: DO DIGITAL AO REAL

Bianca Castro e Ivo Neto



MIGRAÇÕES E REFUGIADOS: NATUREZA E GEOGRAFIA DAS DESLOCAÇÕES

Madalena Simões de Carvalho e Noémia Pizarro



SOBRE AMÍLCAR CABRAL

António Tavares e Cristina Peres

SETEMBRO



REDES SOCIAIS; INFORMAÇÃO VS FAKE NEWS

Mourana Monteiro e Luísa Meireles



A GUERRA NO SUDÃO

Ana Elisa Cascão e Cristina Peres

OUTUBRO



IMPACTO REGIONAL DAS GUERRAS ESQUECIDAS: SUDÃO E ETIÓPIA

Manuel João Ramos e Cristina Peres

NOVEMBRO



ÁFRICA E AS ELEIÇÕES NOS EUA

Nicolas Lippolis e Cristina Peres

DEZEMBRO



A SITUAÇÃO POLÍTICA EM MOÇAMBIQUE

Quitéria Guirengane, Fernando Jorge Cardoso e Cristina Peres



MOÇAMBIQUE: ENTRE A VERDADE E A REVOLTA SOCIAL

Fernando Lima, Fernando Jorge Cardoso e Cristina Peres



(RE)VEJA AS LISBON SPEED TALKS

#omundoem30minutos



O Clube de Lisboa e a **Casa da América Latina** em Portugal organizaram uma série temática de debates presenciais sobre a América Latina.

Nesse âmbito, foram realizados dois debates em 2024, um sobre as **implicações para a América Latina da rivalidade EUA-China** (21 de março) e outro sobre **o impacto dos resultados eleitorais das presidenciais norte-americanas** para a região e os países da América Latina (28 de novembro).

LISBON TALKS


2 DEBATES
 SOBRE A AMÉRICA LATINA





PROJETOS

HUMAN

#dontskiphumanity



NOVEMBRO 2022

OUTUBRO 2024

UMA ACADEMIA DE CONHECIMENTO E DE PARTILHA PARA MOBILIZAÇÃO DOS JOVENS.

O projeto "Human – Desenvolvimento e Novos Desafios Globais – Conhecer para Agir em Prol da Justiça Global e do Combate ao Aquecimento Global" decorreu entre novembro de 2022 e outubro de 2024 e foi implementado através de uma parceria entre o Clube de Lisboa, o **Instituto Marquês de Valle Flôr** e a **Câmara Municipal de Oeiras**, com cofinanciamento do **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.** O projeto decorreu em sinergia com a iniciativa homóloga Human, concorrendo para objetivos complementares.

17



CURSOS CRIADOS
E IMPLEMENTADOS



17 MIL JOVENS

ABRANGIDOS PELOS
CURSOS DIGITAIS



10 LISBON SPEED TALKS HUMAN



VÍDEOS, PODCASTS,
E ENTREVISTAS
PROMOVIDAS



1 BOOTCAMP "COLLECTIVE FUTURE" REALIZADO COM PROPOSTAS DOS JOVENS

O projeto financiou a criação de uma plataforma digital formativa, onde se encontram os 17 cursos de cidadania global "Your voice, Your action", que abrangeram cerca de 17 mil jovens, entre os 18 e os 35 anos, com o objetivo de reforçar as suas competências de educação para o desenvolvimento e cidadania global e de agir, de forma consciente e informada, para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para além dos cursos, foi concebida a Appmobile da Academia Human e realizados Webinars e Vídeos/Podcasts.

Como resultado das reflexões de alguns dos jovens que participaram no evento "Collective Future", que marcou o encerramento do projeto, resultou um documento com propostas concretas em três áreas de intervenção estratégica: educação, comunicação e cidadania. Este evento decorreu no dia 25 de outubro de 2024, na Casa do Impacto, em Lisboa, e foi uma iniciativa integrada dos projetos Human, People&Planet, e da campanha TODxS.



A COLABORAÇÃO INTER-RELIGIOSA NO COMBATE AO EXTREMISMO EM ÁFRICA



SETEMBRO 2024

SETEMBRO 2025

A PREVENÇÃO DO EXTREMISMO VIOLENTO, RUMO À CONSTRUÇÃO DA PAZ

 **4** ESTUDOS
DE CASO

 **1**
PUBLICAÇÃO
COM OS RESULTADOS
DOS DEBATES EM 2025

 **4**
SEMINÁRIOS
EM PARCERIA COM
UNIVERSIDADES



O Clube de Lisboa, em parceria com o **KAI-CIID – International Dialogue Centre**, iniciou um projeto sobre a instrumentalização da religião para justificar a violência no continente africano e como combater eficazmente as narrativas extremistas que incitam à violência. O projeto previa a realização de um ciclo de seminários de estudos de caso sobre Nigéria, Moçambique, Quênia e República Centro-africana, a serem realizados entre novembro de 2024 e abril de 2025, em colaboração com instituições académicas e de investigação de quatro Universidades – Coimbra, Évora, Minho e Autónoma de Lisboa.



**(RE)VEJA OS VÍDEOS
DOS SEMINÁRIOS**

Em 2024, foram realizados os dois primeiros seminários: um sobre o caso da Nigéria, em 22 de novembro de 2024, em parceria com o Núcleo de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e o Centro de Estudos Sociais; o outro sobre Moçambique, em 3 de dezembro de 2024, em parceria com a Universidade de Évora.

Atores nacionais e internacionais, incluindo académicos, ativistas, membros das comunidades religiosas e da sociedade civil partilharam as suas perspetivas sobre o papel do diálogo inter-religioso na prevenção de extremismos violentos e na construção da paz. Em 2025, após a realização dos restantes seminários, será publicado o resumo dos debates em e-book.



DESAFIOS GLOBAIS

PARA O
DESENVOLVIMENTO

DESAFIOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO



NOVEMBRO 2024

OUTUBRO 2026

UM CONTEXTO INTERNACIONAL DESAFIANTE

O projeto **“Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”** teve início em novembro de 2024 e é implementado através de uma parceria entre o Clube de Lisboa, a **Plataforma para o Crescimento Sustentável** e a **Universidade Autónoma de Lisboa**, com cofinanciamento do **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.**

Esta iniciativa contribuirá para uma reflexão crítica e informada sobre desafios globais para o desenvolvimento, numa perspetiva de cidadania global ativa e consciente. Isso é particularmente relevante no contexto atual, em que as múlti-

plas crises, desafios e assimetrias globais interpelam-nos sobre qual o nosso papel de cidadãos e sobre como podemos contribuir para o desenvolvimento global de forma informada e empenhada, com base nos valores que nos movem e nos princípios que nos sustentam enquanto humanidade comum.

Especificamente, as atividades tornarão mais presente e visível o desenvolvimento equitativo e sustentável e os valores da solidariedade internacional nas agendas públicas, dos decisores e dos media em Portugal, através de dois eixos de ação:



Mesas redondas especializadas multi-atores e Talks públicas



Briefs e Infografias sobre os temas do projeto



Consulta aos cidadãos sobre solidariedade internacional e bens públicos globais



Comunicar os desafios globais do desenvolvimento nos meios digitais: portal web, campanha e redes sociais



Publicação
"Desafios Globais para o Desenvolvimento"



Conferência internacional



Comunicar as temáticas nos órgãos de informação escrita: artigos, entrevistas e reportagens



Comunicar as temáticas nos órgãos de informação de massa/multimédia: programas de rádio e TV

- Eixo da reflexão, debate e produção de conhecimento especializado: através do projeto, os atores do desenvolvimento (decisores políticos e técnicos, académicos, sociedade civil organizada, membros de organizações e redes nacionais e internacionais) refletem conjuntamente e produzem conhecimento sobre desafios globais para o desenvolvimento.
- Eixo da comunicação para o desenvolvimento: através do projeto, os desafios globais para o desenvolvimento estão mais presentes nas agendas mediáticas, através dos meios digitais e dos órgãos de comunicação social, contribuindo para a influência das agendas públicas e sensibilização dos cidadãos.

AS ATIVIDADES FOCAM-SE EM 4 VÉRTICES QUE CORRESPONDEM A DESAFIOS GLOBAIS, TENDO O DESENVOLVIMENTO GLOBAL COMO CENTRO DA ABORDAGEM. ESTES TEMAS SÃO ABORDADOS NA ÓTICA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL, ALMEJANDO A...

UM MUNDO MAIS SEGURO (SAFER), MAIS SUSTENTÁVEL (GREENER) E MAIS JUSTO (FAIRER).

Em 2024, foi iniciada a coordenação entre os parceiros para a preparação e programação das atividades, bem como a conceção de uma identidade gráfica para o projeto e do portal online.

Parceiros

PCS

PLATAFORMA
CRESCIMENTO
SUSTENTÁVEL



Cofinanciamento

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO EM
<https://desafiosglobais.pt>



A Carta dos Assinantes de Carta da

GGG

Carta da

A Carta dos Assinantes de Carta da



A Carta dos Assinantes de Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

Carta da

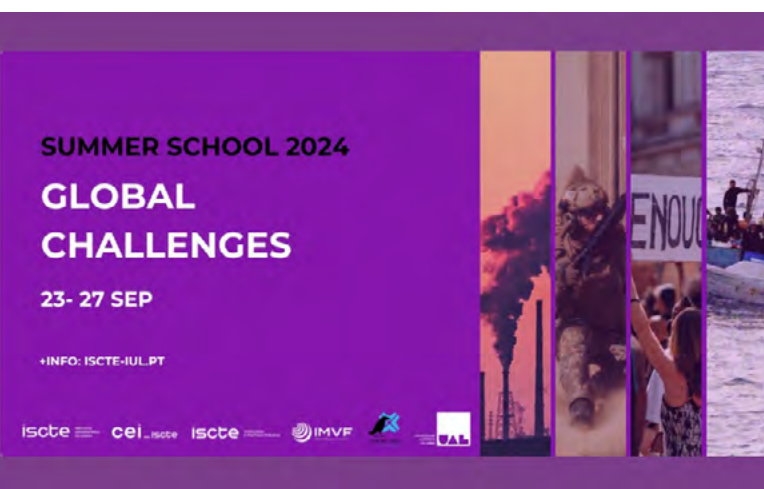
Carta da

Carta da

Carta da

SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO

REALIZAMOS ATIVIDADES E SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO SOBRE TEMAS GLOBAIS, EM PARCERIA COM OUTRAS ENTIDADES, E ESPECIALMENTE DIRIGIDOS AO PÚBLICO MAIS JOVEM.



Entre 23 e 27 de setembro, decorreu a **10ª edição da Summer School "Global Challenges"**, um curso presencial policy-oriented sobre ameaças e oportunidades que afetam a arquitetura e o funcionamento do sistema global. Contou com 85 participantes de 23 nacionalidades.

23  **85**
NACIONALIDADES PARTICIPANTES

20H 
DE FORMAÇÃO



SAIBA MAIS

 **20**
ORADORES / MENTORES

O curso, oferecido pelo **Centro de Estudos Internacionais** (CEI-IUL) tem sido oferecido em inglês e tem mantido a mesma estrutura - duração de 20 horas presenciais, com a participação de 15 a 20 conferencistas. Nas duas últimas edições, passou a contar com o **Departamento de Relações Internacionais da Universidade Autónoma de Lisboa** como parceiro.

A Escola de Verão foi criada por protocolo assinado a 22 de maio de 2015 entre o **Instituto Marquês de Valle Flôr** (IMVF) e o **ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa**. Nele ficou estipulado que o curso se enquadrava no âmbito do projeto Conferências de Lisboa, de que ambas as partes eram signatários e parceiros fundadores. Neste contexto, o Clube de Lisboa tem vindo a organizar as diversas edições do curso que, com o tempo, se tornou na Escola de Verão com maior número de participantes do Iscte-IUL.

PUBLICAÇÕES

PUBLICAMOS OS RESULTADOS DAS INICIATIVAS REALIZADAS E COLABORAMOS NA ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DO ANUÁRIO JANUS, CONTRIBUINDO PARA A PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO.



SEGURANÇA: DA EUROPA AO INDO-PACÍFICO

Março de 2024

Publicação que resume os debates realizados na Conferência internacional “Segurança: da Europa ao Indo-Pacífico”, sobre desafios e ameaças à segurança internacional, incluindo os impactos da guerra na Ucrânia, a relevância geopolítica da região Indo-Pacífico, as dinâmicas em curso nos sistemas energéticos e alimentares, e o papel do multilateralismo num mundo cada vez mais dividido.



DESAFIOS GLOBAIS E IMPACTOS EM PAÍSES AFETADOS POR CONFLITOS

Agosto de 2024

Publicação da 3ª Conferência sobre Fragilidade dos Estados, realizada em outubro de 2023. Nela se abordam desafios globais que têm grandes impactos nos países mais fragilizados, no âmbito da Segurança internacional, do Ambiente, da construção do Estado e da Paz, bem como no financiamento do Desenvolvimento.



SÍNTESE DA 6ª CONFERÊNCIA DE LISBOA

Novembro de 2024

A publicação resume os debates da 6ª Conferência de Lisboa, que decorreu nos dias 10 e 11 de Outubro de 2024, na Fundação Calouste Gulbenkian. Durante dois dias, mais de 460 participantes e 30 oradores nacionais e internacionais debateram as perspetivas e desafios do nosso Mundo Dividido.



ANUÁRIO JANUS

Edição 2024-2025

O Anuário Janus estuda a situação mundial, incluindo o relacionamento externo de Portugal. Procura uma abordagem holística das relações internacionais: desde as políticas externas dos governos, à comunidade das nações e às interações das sociedades, cruzando os domínios da política, diplomacia, estratégia, ambiente, economia, tecnologia, cultura ou dinâmicas sociais. O Anuário é editado desde 1996-97 pelo OBSERVARE – Observatório de Relações Exteriores da Universidade Autónoma de Lisboa, contando a partir de 2024 com a colaboração permanente do Clube de Lisboa.

A edição de 2024-2025 do Anuário Janus tem duas secções: a secção geral, sobre a conjuntura internacional, onde figuram artigos sobre diversas realidades, incluindo políticas, de segurança, económicas, ambientais e outras; e a secção específica (dossier), que nesta edição é dedicada às “Guerras: as mediáticas e as esquecidas”, onde se incluem artigos sobre temáticas ligadas aos conflitos e sobre vários estudos de caso, países e regiões. Os artigos desta edição têm sido editados e publicados online desde outubro de 2024. A publicação total impressa está prevista para o final de 2025.



COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E ACORDOS DE PARCERIA

DIVULGAMOS AS TEMÁTICAS GLOBAIS E AS ATIVIDADES JUNTO DOS NOSSOS MEMBROS E DE PÚBLICOS ALARGADOS. DESENVOLVEMOS PARCERIAS ESTRUTURADAS COM UM LEQUE DIVERSIFICADO DE ORGANIZAÇÕES.

No âmbito da comunicação e informação, continuámos a publicar os resultados das nossas conferências sob a forma de livros em papel e ebooks, a editar os resultados das Lisbon Talks e a disponibilizar as gravações vídeo dos eventos nas redes sociais do Clube. Em 2024, prosseguimos objetivos específicos no âmbito da comunicação e informação, designadamente:

- Iniciámos o processo de renovação e reestruturação do website do Clube de Lisboa, estando um novo portal previsto para setembro de 2025;
- Estruturámos a comunicação com os membros do Clube de Lisboa, através do envio prioritário de informação sobre as atividades, e divulgámos artigos de opinião de membros do Clube no website;
- Investimos numa comunicação mais direcionada consoante os públicos-alvo das atividades, através das redes sociais e de outros meios de divulgação;
- Alargámos a presença online, quer através de uma gestão mais sistemática das redes sociais do Clube (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Youtube e Spotify), quer pela disponibilização de conteúdos multimédia das atividades (transmissão em direto, edição vídeo e áudio);
- Iniciámos a conceção da identidade gráfica do projeto Desafios Globais para o Desenvolvimento e do portal online do projeto.



O Clube de Lisboa tem desenvolvido parcerias estruturadas com um conjunto de entidades para a realização de iniciativas e atividades conjuntas, através de protocolos com as seguintes instituições (os dois últimos assinados em 2024):



EM 2024, O CLUBE DE LISBOA TORNOU-SE TAMBÉM MEMBRO DA REDE PORTUGUESA DA SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK (SDSN), UMA INICIATIVA DAS NAÇÕES UNIDAS COM O OBJETIVO DE MOBILIZAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E A INOVAÇÃO PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES COM VISTA À IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).

ATÉ FINAL DE 2024



6 CONFERÊNCIAS DE LISBOA BIENNAIS

NA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (DESDE 2014)



3 CONFERÊNCIAS SOBRE A FRAGILIDADE DOS ESTADOS BIENNAIS

COORGANIZADAS COM O G7+ (DESDE 2019)



3 CONFERÊNCIAS SOBRE DESAFIOS GLOBAIS

OCEANO (2020), ENERGIA (2021), SEGURANÇA (2022)



99 LISBON SPEED TALKS

30 A 45 MINUTOS, ONLINE – EM STREAMING NAS
REDES SOCIAIS E EM PODCAST, NO SPOTIFY



28 LISBON TALKS

90 A 120 MINUTOS – NA MAIORIA PRESENCIAIS,
DISPONÍVEIS EM VÍDEO



11 SEMINÁRIOS DE VERÃO “GLOBAL CHALLENGES”

EM PARCERIA COM O CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS DO ISCTE-IUL, O IMVF E A UAL (ANUAL, 20 HORAS)



1 CICLO DE SEMINÁRIOS

EM COLABORAÇÃO COM O KAICIID, SOBRE INSTRUMENTALIZAÇÃO DA RELIGIÃO PARA JUSTIFICAR A VIOLÊNCIA NO CONTINENTE AFRICANO (2 TALKS EM 2024: NIGÉRIA E MOÇAMBIQUE)



2 PROJETOS

HUMAN - DESENVOLVIMENTO E NOVOS DESAFIOS GLOBAIS (NOV. 2022-24)

DESAFIOS GLOBAIS PARA UM DESENVOLVIMENTO GLOBAL (NOV. 2024-26)



37 PUBLICAÇÕES

12 LIVROS DAS CONFERÊNCIAS (E-BOOKS E EDIÇÃO IMPRESSA)

25 RESUMOS DE LISBON TALKS PUBLICAÇÃO OU REPUBLICAÇÃO DE VÁRIOS PAPERS E ARTIGOS

GOVERNAÇÃO

CONSELHO DIRETIVO



**FRANCISCO SEIXAS
DA COSTA**

Conselho Diretivo
Presidente



**ALBERTO LAPLAINE
GUIMARAES**

Conselho Diretivo
Vice-Presidente



LUÍSA MEIRELES

Conselho Diretivo
Vice-Presidente



**FERNANDO JORGE
CARDOSO**

Conselho Diretivo
Diretor Executivo



BERNARDO IVO CRUZ

Conselho Diretivo



LUÍS TOMÉ

Conselho Diretivo



**FRANCISCO PROENÇA
GARCIA**

Conselho Diretivo



SÓNIA NETO

Conselho Diretivo

MESA ASSEMBLEIA GERAL



LUÍS AMADO

Mesa Assembleia Geral
Presidente



CLARA CARVALHO

Mesa Assembleia Geral
Vice-Presidente



MARIA LAURA LISBOA

Mesa Assembleia Geral

CONSELHO FISCAL



LUÍS PAIS ANTUNES

Conselho Fiscal
Presidente



HENRIQUE BURNAY

Conselho Fiscal
Vice-Presidente



NOÉMIA PIZARRO

Conselho Fiscal

CONSELHO ESTRATÉGICO



ANA SANTOS PINTO

Professora da Universidade
Nova de Lisboa



ANTÓNIO COSTA SILVA

Professor no Instituto Superior
Técnico da Universidade de Lisboa



ANTÓNIO REBELO DE SOUSA

Professor Catedrático
na Universidade Lusíada



CAROLINA QUINA

Administradora Executiva,
Instituto Marquês de Valle Flôr



CRISTINA CASALINHO

Administradora não-executiva,
Fundação Calouste Gulbenkian



HÉLDER OLIVEIRA

Diretor Executivo, Instituto
Luso-Árabe para a Cooperação



HELENA CARREIRAS

Professora no ISCTE



JOÃO VIEIRA BORGES

Presidente, Comissão
Portuguesa de História Militar



LUÍS VALENÇA PINTO

Presidente da EuroDefense
Portugal



MARINA COSTA LOBO

Diretora Instituto de
Ciências Sociais - ICL



RAQUEL VAZ PINTO

Investigadora Integrada,
IPRI-NOVA

CONTAS DE 2024



RELATÓRIO DE CONTAS

2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ACL – Clube de Lisboa, Associação para a Promoção de Conferências Debates e Estudos (“ACL”), contribuinte nº 514213760, com sede na Rua de São Nicolau, 105, em Lisboa, é uma associação privada sem fins lucrativos constituída por escritura pública em 16 de Dezembro de 2016, tendo a escritura de constituição e os respectivos estatutos sido publicados on-line no Portal da Justiça na mesma data, e iniciou a sua actividade em 27 de Março de 2017.

Por escritura pública de 15 de Março de 2017 foram rectificadas os estatutos da Entidade, suprimindo a cláusula 6ª, por a mesma se encontrar integrada na cláusula 3ª – Finalidade e Objectivos, renumerando as seguintes cláusulas e rectificando, em conformidade, os anteriores nº 1 da cláusula 8ª e o nº 7 da cláusula 11ª. Esta escritura de alterações foi publicada on-line no Portal da Justiça em 17 de Março de 2017.

Em 28 de Julho de 2021 realizou-se uma assembleia geral extraordinária onde foi deliberado a reformulação do nº 1 da clausula 7ª e do nº 2 da clausula 10ª dos estatutos da Entidade por forma a serem retiradas as menções às entidades colectivas fundadoras. Esta deliberação não prejudica, no entanto, que essas entidades se mantenham como membros fundadores de pleno direito. Os novos estatutos foram publicados on-line no Portal da Justiça em 13 de Agosto de 2021.

A ACL tem como finalidade projectar Lisboa como lugar de reflexão, de debate e de promoção de iniciativas sobre temas relevantes da agenda internacional, conferindo especial destaque aos desafios estratégicos colocados ao futuro e ao papel de Lisboa e de Portugal na Europa e no mundo.

A ACL pretende desenvolver directamente ou em parceria com os seus membros e outras entidades, as actividades consideradas adequadas pelos seus órgãos sociais, nomeadamente:

- Realizar as “Conferências de Lisboa”;
- Elaborar estudos e relatórios;
- Realizar ou participar em eventos nacionais e internacionais, conferências, palestras, mesas-redondas ou outras consideradas convenientes para as suas finalidades;
- Promover a formação nas áreas a que se dedica, sob a forma de seminários, cursos ou iniciativas sililares, designadamente através de parcerias;
- Realizar acordos e colaborar em iniciativas com entidades nacionais e internacionais no âmbito das suas finalidades;
- Instituir ou promover prémios, bolsas ou outras iniciativas no âmbito dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do nº 2 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, pelas Leis nºs 66-B/2012, de 31 de Dezembro e 83-C/2013, de 31 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, ficam dispensadas da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) as entidades do sector não lucrativo cujo volume de negócios líquido não exceda € 150.000 em nenhum dos dois períodos anteriores, salvo quando integrem o perímetro de consolidação de uma entidade que apresente demonstrações financeiras consolidadas ou estejam obrigadas à apresentação de balanço, demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações no capital

próprio, demonstração dos fluxos de caixa ou anexo, por disposição legal ou estatutária ou por exigência das entidades públicas financiadoras.

No período de início de actividade o limite referido anteriormente reporta-se ao valor anual estimado para esse período, cessando a dispensa da aplicação do SNC quando for ultrapassado o limite acima mencionado, ficando a entidade obrigada a partir do período seguinte, inclusive, a aplicar o SNC.

Em 04 de Março de 2021 a Associação optou pelo regime de contabilidade organizada, sendo esta opção aplicável desde 01 de Janeiro de 2021.

As entidades do sector não lucrativo dispensadas da aplicação, nos termos do mencionado anteriormente, e que não optem pela sua aplicação, ficam obrigadas à prestação de contas em regime de caixa, devendo divulgar a seguinte informação:

- a) Pagamentos e recebimentos;
- b) Património fixo;
- c) Direitos e compromissos futuros.

As entidades públicas financiadoras podem exigir às entidades do sector não lucrativo outras informações, designadamente para efeitos de controlo orçamental, devendo o conteúdo e a extensão da informação exigida restringir-se ao estritamente necessário para os efeitos pretendidos com a sua obtenção.

O sistema de contabilístico em regime de caixa caracteriza-se pelo facto dos registos serem efectuados apenas quando se verifica uma entrada (recebimento) ou uma saída (pagamento) de meios financeiros líquidos (dinheiro). Isto é, considera-se o momento do desembolso de uma quantia que constitui uma obrigação de pagamento - exfluxo, e o momento de entradas de meios líquidos que constitui um direito de recebimento - influxo, independentemente da obrigação ou o direito já existir ou não.

As demonstrações financeiras aplicáveis a este sistema contabilístico foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Instituição e no regime de caixa. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras para as entidades do sector não lucrativo obrigadas à prestação de contas pelo regime de caixa, previstos no artigo 4º da Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho, designadamente, mapa de pagamentos e recebimentos, mapa de património fixo e mapa de direitos e compromissos futuros.

Adicionalmente, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) relativas a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que as NCRF-ESNL não contemplem aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Instituição se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras previstas para o SNC foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Instituição e no regime de acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as

definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. Foram utilizados os modelos das demonstrações financeiras para as ESNL, previstos no artigo 4º da Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

As presentes demonstrações financeiras reportam-se à actividade individual da ACL e foram elaboradas com referência aos exercícios económicos de 2024 e 2023.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Directivo e é sua opinião que as mesmas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações e actividades da Instituição, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

3. PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS

Para efeitos de elaboração do mapa de pagamentos e recebimentos as despesas só são consideradas quando são efectivamente pagas, independentemente do momento em que a mesmas foram incorridas ou da existência de um compromisso de pagamento, e as receitas só são consideradas quando são efectivamente recebidas, independentemente do momento em que o facto gerador tenha ocorrido ou da existência de um compromisso de recebimento.

Durante os períodos de actividade relativos aos anos de 2024 e 2023, os pagamentos e recebimentos efectivamente ocorridos, foram os seguintes:

Mapa de pagamentos e recebimentos

Recebimentos			Pagamentos		
Rúbricas	2024	2023	Rúbricas	2024	2023
Recebimentos da Actividade			Despesas de Funcionamento		
Quotizações de associados	3.750,00	5.050,00	Específicas da Actividade	108.728,87	97.378,65
Donativos	10.000,00	500,00	Despesas bancárias	19,71	19,71
Subsídios	203.661,89	145.844,71	Despesas administrativas	12.300,75	10.874,13
Reembolsos de despesas	1.050,01	229,40			
Outros	-	-	Despesas c/ pessoal	47.078,91	31.996,08
	218.491,90	151.624,11		168.128,24	140.268,57
Recebimentos Comerciais			Despesas de Investimento		
Outros	-	-	Aquisição de equipamentos	-	-
	-	-		-	-
Total dos Recebimentos	218.491,90	151.624,11	Total dos Pagamentos	168.128,24	140.268,57
Saldo do ano anterior	131.394,91	120.039,37			
Total das Receitas	218.728,57	151.624,11			
Total das Despesas	168.128,24	140.268,57			
Saldo para o ano seguinte	181.728,57	131.394,91			

Os saldos trasitados em cada um dos anos para o ano seguinte, representam os meios financeiros líquidos disponíveis para uso e encontram-se depositados em conta à ordem em nome da Associação junto da instituição Caixa Geral de Depósitos, S.A. aberta no balcão da Rua do Ouro.

Na assembleia geral realizada no dia 13 de Dezembro de 2017, foi deliberado por unanimidade que as quotas anuais a cobrar aos associados seriam as seguintes:

- Associados individuais, uma quota de € 50,00 (cinquenta euros);
- Associados colectivos, uma quota de € 1.000,00 (mil euros);
- Estudantes, uma quota de € 25,00 (vinte e cinco euros).

As quotizações recebidas em cada um dos exercícios referem-se na sua totalidade a quotas de membros associados individuais e colectivos, repartidas da seguinte forma:

Quotizações	2024	2023
Associados individuais		
Quotas referentes ao ano de 2022	-	600,00
Quotas referentes ao ano de 2023	375,00	4.350,00
Quotas referentes ao ano de 2024	3.275,00	100,00
Quotas referentes ao ano de 2025	100,00	-
	3.750,00	5.050,00
Associados colectivos		
	-	-
Total	3.750,00	5.050,00

Os donativos recebidos em 2024 foram atribuídos na sua totalidade pelas entidades identificadas no quadro seguinte, concedidos no âmbito da realização da 6ª Conferência de Lisboa realizada nos dias 10 e 11 de Outubro de 2024 sobre o tema “Um mundo dividido”.

Donativos	2024	2023
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	5.000,00	-
CTT - Correios de Portugal, S.A.	5.000,00	-
Instituto Marquês de Valle Flôr	-	500,00
Total	10.000,00	500,00

Os subsídios recebidos em 2024 e 2023, no montante global de, respectivamente, de € 203.661,89 e € 145.844,71 foram atribuídos para o desenvolvimento das actividades e fins estatutários pelas seguintes entidades:

Subsídios	2024	2023
Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	60.589,89	60.600,12
Fundo de Relações Internacionais	8.000,00	-
g7+ Secretariat	-	20.244,59
Município de Lisboa	65.000,00	65.000,00
Estado Japonês (Governo do Japão)	33.557,00	-
International Dialogue Centre (KAICIID)	36.515,00	-
Total	203.661,89	145.844,71

Os reembolsos de despesas referem-se a adiantamentos de despesas efectuados em excesso, prontamente reembolsados pelas respectivas entidades.

Os pagamentos com despesas de funcionamento específicas da actividade (materiais e serviços de apoio), são constituídos na sua totalidade pelo pagamento de despesas com as seguintes rubricas:

Despesas específicas da actividade	2024	2023
5ª Conferência de Lisboa		221,40
Conferência “Fragilidade dos Estados”		21.730,48
Conferência “Gerar energia para o Mundo”		4.750,00
Conferência “Segurança: da Europa ao Indo-Pacífico”		34.104,27
Projecto HUMAN	28.155,80	28.572,50
Projecto “Desafios globais p/ um desenvolvimento global”	4.950,75	-
Projecto Kaiciid	6.948,94	-
6ª Conferência de Lisboa	64.423,38	-
Estudos e obras literárias	4.250,00	8.000,00
Total	108.728,87	97.378,65

Os pagamentos referentes a despesas administrativas são constituídos da seguinte forma:

Despesas administrativas	2024	2023
Contabilista Certificado	1.998,75	1.691,25
Serviços administrativos e de comunicação	10.157,77	9.059,75
Serviços informáticos	144,23	123,13
Outros materiais e serviços	-	-
Total	12.300,75	10.874,13

A Associação tem vindo a celebrar contratos de trabalho para o desempenho de funções inerentes à actividade profissional de investigador, incluindo a produção e edição de conteúdos e apoio à realização das actividades da Associação. Os contratos de trabalho foram celebrados a termo certo, com a duração de 1 ano, e na modalidade de regime a tempo parcial.

Os pagamentos ao pessoal em 2024 (€ 47.078,91) e 2023 (€ 31.996,08) incluem os pagamentos dos vencimentos, incluindo o pagamento dos impostos retidos na fonte e as contribuições para a Segurança Social, e outras obrigações legais.

4. PATRIMÓNIO FIXO

Em 31 de Dezembro de 2024 a ACL não detém qualquer património fixo que consista em edifícios e outras construções, terrenos ou bens móveis corpóreos registados em seu nome, nem foram assumidos até esta data quaisquer compromissos financeiros para a sua aquisição.

5. DIREITOS E COMPROMISSOS FUTUROS

Em consequência da actividade desenvolvida até 31 de Dezembro de 2024 pela ACL foram gerados direitos e obrigações cujo respectivo recebimento ou pagamento apenas será efectuado nos anos seguintes. Os direitos e compromissos gerados cuja data prevista de recebimento ou pagamento ocorrem após 31 de Dezembro de 2024 são:

Direitos a receber

Rubrica	Montante	Ano previsto de recebimento
Reembolsos de pagamentos efectuados a fornecedores	7.036,20	2025
Total	7.036,20	-

No decurso das actividades é por vezes necessário efectuar pagamentos a fornecedores de serviços, viagens ou estadias, com base em expectativas de participação nos eventos. No final dos eventos são apurados os gastos reais, sendo que, quando esses gastos são inferiores ao liquidado é gerada um crédito a favor da Associação junto desses fornecedores.

Compromissos futuros

Rubrica	Montante	Ano previsto de pagamento
Fornecedores	73,80	2025
Impostos	2.001,95	2025
Remuneração a liquidar relativas a férias e subsídio de férias	10.517,80	2025
Despesas pagas p/ conta da Associação	2.610,58	2025
Total	15.204,13	-

Os compromissos com fornecedores respeitam a serviços prestados em mês de Dezembro de 2024.

Os impostos a liquidar referem-se às retenções na fonte e contribuição para a Segurança Social, calculadas sobre os rendimentos do trabalho dependente processados em Dezembro de 2024 e trabalho independente, os quais foram liquidados no início do ano de 2025.

As remunerações a liquidar referem-se aos direitos vencidos em 1 de Janeiro de 2025 com férias e subsídio de férias, respeitantes ao tempo de trabalho realizado durante o ano de 2024.

6. BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a posição financeira e económica da ACL é traduzida no seguinte balanço.

Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Activo	2024	2023	Fundos patrim. e passivo	2024	2023
Activo não corrente			Fundos patrimoniais		
Activos fixos tangíveis	1.511,10	-			
Outros investimentos financeiros	101,75	101,75	Resultados transitados	44.479,36	44.441,55
	1.612,85	101,75	Resultado liq. do período	9.761,01	37,81
			Total dos fundos patrimoniais	54.240,37	44.479,36
Activo corrente					
Adiantamentos	7.036,20	3.633,36	Passivo		
Subsídios a receber	100.723,93	8.137,62	Passivo corrente		
Outros activos correntes	-	63,00	Fornecedores	73,80	1.227,55
Diferimentos	67,63	64,61	Impostos	2.001,95	1.324,75
Caixa e depósitos bancários	181.728,57	131.394,91	Subsídios a pagar	1.440,00	5.440,00
	289.556,33	143.293,50	Outros passivos correntes	19.627,69	13.125,11
			Diferimentos	213.785,37	77.798,48
				236.928,81	98.915,89
			Total do passivo	236.928,81	98.915,89
Total do activo	291.169,18	143.395,25	Total fundos patr. e passivo	291.169,18	143.395,25

Em 6 de Setembro de 2022 a Associação assinou com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., um contrato de concessão de apoio ao projecto “HUMAN – Desenvolvimento e novos desafios globais – conhecer para agir em prol da justiça social e do combate ao aquecimento global”. O projecto tem a duração de 24 meses com início em 1 de Outubro de 2022. O projecto é liderado pela Associação em parceria com o Instituto Marquês de Valle Flor e com o Município de Oeiras. O custo global do projecto é de € 109.301,90, sendo o apoio financeiro a conceder pelo Camões, I.P. no montante de € 80.936,30.

Em 29 de Outubro de 2024 a Associação assinou com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., um contrato de concessão de apoio ao projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”. O projecto tem

a duração de 24 meses com início em 1 de Novembro de 2024. O projecto é liderado pela Associação. O custo global do projecto é de € 190.264,20, sendo o apoio financeiro a conceder pelo Camões, I.P. no montante de € 153.176,20.

A rubrica de “Diferimentos” registada no passivo, no montante de € 213.785,37, é constituída na sua totalidade por subsídios a reconhecer em períodos seguintes e reparte-se da seguinte forma:

- Camões, I.P., no valor de € 148.685,37, no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”
- Município de Lisboa, no valor de € 65.000,00, para o apoio na execução do plano de actividades de 2025

Os subsídios a receber referem-se ao montante a transferir do Camões, I.P. no âmbito do contrato do projecto “HUMAN” (€ 8.137,62) e do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global” (€ 92.586,31).

Os subsídios a pagar referem-se ao montante a transferir pela Associação para os parceiros no âmbito do projecto “HUMAN”.

7. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais da ACL são constituídos exclusivamente pelos resultados de exercícios anteriores e pelo resultado do próprio exercício, apurado pela diferença entre os rendimentos e os gastos ocorridos, independentemente de os mesmos terem sido recebidos ou pagos, de acordo com o seguinte quadro:

Fundos patrimoniais	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo social	-	-	-	-
Resultados transitados	44.441,55	37,81	-	44.479,36
Resultado líquido do período	37,81	9.761,01	-37,81	9.761,01
Total	44.479,36	9.798,82	-37,81	54.240,37

Nos termos dos estatutos, é da competência da Assembleia Geral a apreciação do relatório e contas anual, sendo da competência do Conselho Directivo a elaboração do relatório de actividades, bem como as contas do exercício de cada ano civil a apresentar à Assembleia Geral.

8. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Os rendimentos e gastos ocorridos durante exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 são traduzidos na seguinte demonstração dos resultados por naturezas:

Rendimentos e Gastos	2024	2023
Vendas e prestações de serviços		
Quotas	3.750,00	5.100,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios	160.261,31	126.292,75
Donativos	10.000,00	500,00
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Realização de conferências/eventos	-101.775,80	-87.832,32
Gastos administrativos	-9.643,39	-8.620,38
Gastos com o pessoal	-52.722,50	-35.378,21
Outros rendimentos	-	-
Outros gastos	-19,72	-24,03
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	9.849,90	37,81
Gastos/reversões de depreciação e amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-88,89	-
Imposto sobre o rendimento do período	9.761,01	37,81
	-	-
Resultado líquido do período	9.761,01	37,81

No âmbito da 6ª Conferência de Lisboa realizada em Outubro de 2024, foram atribuídos por entidades de direito privado donativos no montante de € 10.000,00, registados na rubrica “Donativos” na demonstração dos resultados. Os donativos foram atribuídos sem quaisquer contrapartidas, presentes ou futuras, que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial.

A rubrica de “Subsídios” registada na demonstração dos resultados, no montante de € 160.261,31 (€ 126.292,75 em 2023), é constituída pelos subsídios reconhecidos no período referentes a:

- Camões, I.P., no valor de € 22.698,48 (€ 46.986,16 em 2023), no âmbito do projecto “HUMAN”
- Camões, I.P., no valor de € 4.490,83 (€ 0,00 em 2023), no âmbito do projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”
- Governo do Japão, no valor de € 38.557,00 (€ 34.062,00 em 2023), atribuído para a realização da 6ª Conferência de Lisboa, realizada em 2024
- Município de Lisboa, no valor de € 50.000,00 (€ 25.000,00 em 2023), para o apoio na execução do plano de actividades de 2024
- Fundo para as Relações Internacionais, no valor de € 8.000,00 (€ 0,00 em 2023), atribuído para a realização da 6ª Conferência de Lisboa, realizada em 2024
- g7+ Secretariat, no valor de € 0,00 (€ 20.244,59 em 2023), atribuído para a realização da conferência “Fragilidade dos Estados”, realizada em 2023

O subsídio atribuído pelo Camões, I.P. é registado na demonstração dos resultados em valor correspondente a 74% dos gastos incorridos, no mesmo período, no âmbito do projecto “HUMAN” e de 97% para o projecto “Desafios Globais para um Desenvolvimento Global”, conforme verbas estipuladas nos respectivos contratos de concessão.

9. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade não apresenta, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, quaisquer dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a Entidade tem, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, a sua situação regularizada perante a Segurança Social dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. ACONTECIMENTOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Os eventos ocorridos após 31 de Dezembro de 2024 que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam a esta data, acontecimentos que dão lugar a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após esta data que não sejam indicativos de condições que surgiram após 31 de Dezembro de 2024, acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos, quando materiais, são divulgados separadamente.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção. No entanto, os associados da Entidade poderão, em Assembleia Geral, não aprovar as presentes demonstrações financeiras e/ou solicitar alterações.

Entre a data das presentes demonstrações financeiras e a data da aprovação das mesmas pela Direcção não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de 31 de Dezembro de 2024, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Não se verificaram eventos subsequentes que impliquem divulgações adicionais nas contas do período.

Lisboa, 04 de Abril de 2025

O Contabilista Certificado
(nº 11 919)



O Conselho Directivo

Assinado por: **Fernando Jorge de Castro Teixeira
Cardoso**
Num. de Identificação: 12549068
Data: 2025.04.08 12:44:39 +0100



cl@clubelisboa.pt



www.clubelisboa.pt

SIGA-NOS!



[instagram.com/clubedelisboa](https://www.instagram.com/clubedelisboa)



[facebook.com/cluboflisbon](https://www.facebook.com/cluboflisbon)



[linkedin.com/company/clube-de-lisboa](https://www.linkedin.com/company/clube-de-lisboa)



[youtube.com/clubedelisboa](https://www.youtube.com/clubedelisboa)